



ÂNGULO DE INCLINAÇÃO DA FOLHA DE AMENDOIM FORRAGEIRO NA ÉPOCA SECA

Cléia Florentino dos Santos¹; Daniela Popim Miqueloni²; Giselle Mariano Lessa de Assis²

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, cleia.fsantos@yahoo.com.br

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A menor interceptação da radiação solar, oriunda do aumento do ângulo da folha em relação ao solo, tendendo à posição vertical, pode minimizar a perda de água em época de restrição hídrica, o que é considerado um mecanismo de tolerância à seca. O objetivo deste estudo foi avaliar genótipos de amendoim forrageiro, verificando o ângulo de inclinação da folha na época seca. Foram avaliados 32 genótipos em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, na Embrapa Acre, nos meses de julho/2015 e setembro/2016. As avaliações foram visuais, conforme as notas: 1 = 0° (folha aberta), 2 = 45° (folha entreaberta) e 3 = 90° (folha fechada) em relação ao solo, realizadas entre 9 e 10 horas da manhã. Os dados foram analisados pelo método REML/BLUP. Houve variabilidade entre os genótipos ($p < 0,05$), com média igual a $2,03 \pm 0,38$, sendo o menor valor genotípico igual a 1,50 e o maior, igual a 2,81. Considerando um desvio-padrão acima e abaixo da média, sete e quatro genótipos se destacaram, com valores genotípicos acima de 2,40 e inferiores a 1,65, respectivamente. A cultivar BRS Mandobi, que apresenta menor tolerância à seca, apresentou folhas mais abertas, com valor genotípico de 1,50. Por outro lado, a cultivar Belmonte, que apresenta maior tolerância à seca, teve valor genotípico igual a 2,11. A variabilidade encontrada indica a possibilidade de selecionar genótipos de amendoim forrageiro com maior plasticidade, capazes de inclinar suas folhas para a posição vertical na época seca do ano.

PALAVRAS-CHAVE: *Arachis pintoi*, Déficit hídrico, Seleção

AGRADECIMENTOS: CAPES, CNPq, FAPAC, UNIPASTO